

JUNE 2ND, 2025

SENHORA

2025

EDIÇÃO LIMITADA

JOSÉ DE
ALENCAR

AMOR, PODER E
RIQUEZA

GREED AND DESIRE

FEELINGS AND EMOTIONS

ATÉ ONDE
O AMOR
PODE
CHEGAR?

0 6 5 1 2 9 4 3 7 8 0 2 4 3

PRODUÇÃO:

Alina Aiko Okubo

Escritora, repórter, pesquisadora e designer

Gabrielly Soares de Angelo

Escritora, repórter e pesquisadora

Elisa Astolpho Pinheiro Rodrigues

Escritora, repórter e pesquisadora

Heloisa Oliveira Pezza

Escritora, repórter e pesquisadora

Matheus dos Santos Oliveira

Escritor, repórter e pesquisador

Melissa Natiely de Oliveira

Escritora, repórter e pesquisadora

CARTA AO LEITOR



Caro leitor, é com imensa satisfação que apresentamos a revista “Senhora”, para que possa ser aproveitada e utilizada por você.

Esta revista foi desenvolvida por uma equipe de estudantes que receberam o apoio e orientação da professora de Língua Portuguesa e Literatura Amanda Aparecida Chagas. Pensamos em como produzi-la da mais interessante e cativante forma, para o seu melhor aproveitamento.

Esperamos que você, leitor, adquira conhecimento e se embale nesta mistura de sentimentos que nos foi dado ao leremos o livro “Senhora”, de José de Alencar, e na produção desta revista.

Aproveite a leitura e sinta o poder de um amor puro que foi traído e esquecido...



SUMÁRIO

- | | | | | | |
|-----------|-----------------|-----------|--------------|-----------|--------------------|
| 1 | Biografia 1 | 7 | Editorial | 17 | Artigo de opinião |
| 2 | Notícia 1 | 8 | Reportagem | 18 | Catálogo de roupas |
| 3 | Entrevista | 14 | Notícia 3 | 20 | Notícia 5 |
| 5 | Notícia 2 | 15 | Biografia 2 | 21 | Entretenimento |
| 6 | Campanha social | 16 | Notícia 4 | 25 | Notícia 6 |
| 26 | Classificados | 27 | Curiosidades | | |

BIOGRAFIA: José de Alencar



José Martiniano de Alencar Júnior nasceu no sítio Alagadiço Novo, Mecejana, Ceará, no dia 1 de maio de 1829. Era filho de José Martiniano de Alencar, senador do império, e de Ana Josefina. Em 1838 mudou-se com a família para o Rio de Janeiro. Em 1844, ao ver o sucesso do livro "A Moreninha" de Joaquim Manuel de Macedo, resolveu que seria escritor de romances. Entregou-se à leitura dos autores mais influentes da época, como Alexandre Dumas, Balzac, Lord Byron, entre outros. Em 1847, com 18 anos, iniciou seu primeiro romance "Os Contrabandistas", que ficou inacabado. Em 1848 foi para Pernambuco onde continuou seu curso na Faculdade de Direito de Olinda, concluído em 1851. De volta a São Paulo levou o esboço de dois romances históricos: Alma de Lázaro e O Ermitão da Glória, que só seriam publicados no fim da vida.

Vida política

Em 1858, José de Alencar abandonou o jornalismo para ser Chefe da Secretaria do Ministério da Justiça, chegando a Consultor com o título de "Conselheiro", ao mesmo tempo em que lecionava Direito Mercantil.

Em 1860, com a morte do pai, Alencar candidatou-se a deputado pelo Ceará pelo Partido Conservador, sendo reeleito em quatro legislaturas. Na visita à sua terra natal se encantou com a lenda de "Iracema" e a transformou em livro.

Em 1865, sob um pseudônimo, publicou Cartas a Erasmo, dirigidas ao imperador, nas quais analisava a situação interna do país, e travou inúmeras e célebres polêmicas, a última delas com Joaquim Nabuco. Defendia um governo forte e propunha uma abolição gradativa da escravatura. Embora Dom Pedro II não simpatizasse com Alencar, não se opôs a sua escolha para o Ministério da Justiça do Império.

Em 1870 foi eleito senador pelo Ceará, porém, com os conflitos com o Ministro da Marinha não foi o escolhido. Voltou para a Câmara, onde permaneceu até 1877, porém, rompido com o Partido Conservador.

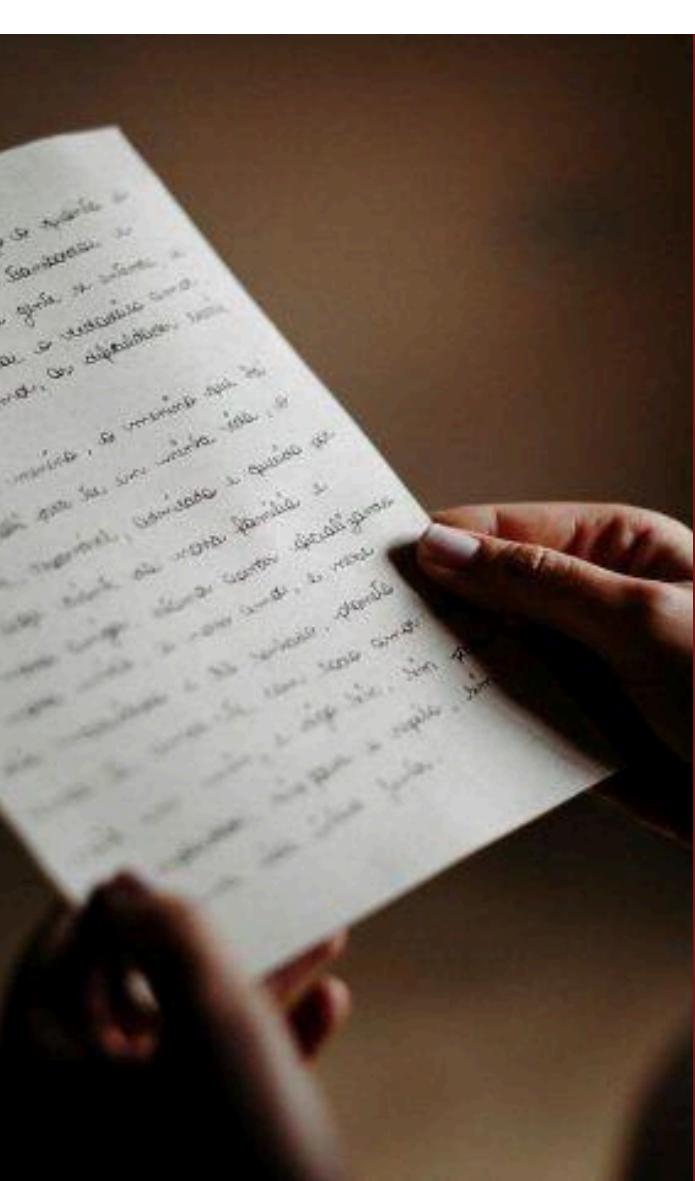
Literatura

Mesmo no auge da carreira política, José de Alencar não abandonou a literatura. Em 1864 casou-se com Georgina, com quem teve quatro filhos, entre eles, Mário Alencar, que seguiria a mesma carreira de letras do pai. Viu suas obras atacadas por jornalista e críticos que faziam campanha sistemática contra o romancista. Triste e desiludido passou a publicar sob o pseudônimo de "Sênio", porém, a maioria o louvava. Durante toda sua vida procurou trazer para os livros as tradições, a história, a vida rural e urbana do Brasil. Ficou famoso, a ponto de ser aclamado por Machado de Assis, como "o chefe da literatura nacional".

Morte

Em 1876, já enfermo, José de Alencar fez sua última viagem à Europa, percorrendo Lisboa, Paris e Londres em busca de melhorias para sua saúde, mas faleceu no ano seguinte.

José de Alencar faleceu no Rio de Janeiro, no dia 12 de dezembro de 1877, com 48 anos, vítima da tuberculose.



APÓS 18 ANOS DE POBREZA EXTREMA, JOVEM ÓRFÃ TORNA-SE MILIONÁRIA PELA HERANÇA DEIXADA POR SEU AVÔ.

Depois da morte de seu avô, Aurélia Camargo, jovem de 18 anos e moradora do Rio de Janeiro, transforma-se na mais conceituada a admirada milionária da sociedade.

Aurélia Camargo passou anos de sua vida lutando pela sua sobrevivência e de sua família após a volta de seu pai à fazenda. Depois de tornar-se completamente órfã e sozinha, com a morte de todos de sua casa, a jovem recebeu uma carta assinada por seu avô paterno alegando a transferência íntegra de seus bens a sua única herdeira. Com isso, Aurélia transformou-se na mais rica e respeitada moça da sociedade carioca.

Por: Gabrielly Soares de Angelo

1879

79 VINO

O MAIS PURO E SABOROSO
VINHO QUE VOCÊ JÁ
EXPERIMENTOU!



Entrevista sobre Vacinação

Professora Marta, docente de Química da
ETEC MCM



A seguir, apresenta-se a transcrição escrita de uma entrevista realizada presencialmente com a professora Marta, docente da disciplina de Química na ETEC MCM. A entrevista foi conduzida por Matheus dos Santos Oliveira, aluno do 2º ano do Ensino Médio. A professora Marta é também uma defensora do papel fundamental da vacinação na promoção da saúde pública.

1. Por que as vacinas são fundamentais para prevenir doenças?

Porque impedem que as pessoas se contaminem e transmitam doenças para outras. A vacinação é um pacto coletivo, essencial para proteger toda a população e manter a saúde pública.

2. Quais são os principais motivos para a recusa ou negligência na vacinação?

Infelizmente, fatores políticos e crenças negacionistas influenciam muitas pessoas a desacreditar na ciência e na educação. No Brasil, esse é um grande problema. Acredito firmemente na ciência e não consigo entender quem rejeita seu valor.

3. Quais os riscos do movimento antivacina para a saúde pública?

Os principais riscos são o aumento da mortalidade infantil, a reintrodução de doenças que já estavam erradicadas, o maior gasto público com internações e tratamentos, além da perda da confiança na vacina como a melhor forma de prevenção.

4. Como a escola pode conscientizar os alunos sobre a importância da vacinação?

A escola pode trabalhar esse tema em várias disciplinas, promovendo debates, compartilhando informações baseadas em evidências científicas e combatendo notícias falsas. Professores têm o dever de disseminar conhecimento verdadeiro e formar cidadãos críticos.

5. Qual mensagem a senhora deixa para quem ainda tem dúvidas sobre as vacinas?

Busquem sempre fontes confiáveis, como artigos científicos e instituições sérias. A história mostra que o Brasil é referência em vacinação e que ela está diretamente ligada ao desenvolvimento social do país.

Por: Matheus dos Santos Oliveira

**LUVAS CINTILANTES
PARA NOIVAS
BRILHANTES**



**Luvas de seda para noivas!!
Você não pode perder essa nova
maravilha que acaba de chegar no
mercado brasileiro...**

CASAMENTO DE DR. TORQUATO RIBEIRO E ADELAIDE DO AMARAL ENCANTA A SOCIEDADE DA CORTE



Na noite do último sábado, os salões da residência do Sr. Tavares do Amaral, situada nas imediações do Catete, resplandeceram com uma das mais graciosas festas da presente estação.

Celebrava-se ali o vínculo matrimonial da gentil senhorita D. Adelaide Amaral com Dr. Torquato Ribeiro, jovem de letras e espírito elevado, muito bem recomendado nos círculos da academia. O ambiente estava vistoso, socialmente vibrante e bem frequentado, com lustres e iluminação bem marcante.

Entre os convidados notava-se a presença de muitas figuras ilustres, bem como a da sempre admirada Sra. Aurélia Camargo, cuja beleza, elegância e discreta reserva foram, como de hábito, motivo de comentários elogiosos e olhares discretos. A seu lado, o Sr. Fernando Seixas parecia absorto, como quem vislumbra no presente o eco melancólico de um passado ainda vivo.

O evento encerrou-se em clima de contentamento geral, consolidando a união de dois jovens estimados.

Por: Elisa Astolpho Pinheiro Rodrigues



**OLHE,
ESCUTÉ,
PROTEJA!**

Violência não é
brincadeira

**VIOLENCIA CONTRA A MULHER NÃO
TEM DESCULPA. TEM DENÚNCIA.**

DISQUE 180



DEPRESSÃO: O MAL DO SÉCULO

“Mal do Século” é como se chama a depressão na sociedade atual. Esse transtorno de saúde mental é caracterizado pela tristeza profunda que gera a perda de vontade de realizar atividades simples e cotidianas, antes feitas com ânimo e vivacidade. Um grande problema é que uma parcela considerável da população ainda acredita na ideia equivocada de que a depressão é frescura, contudo, ela pode levar até ao suicídio.

Em uma pesquisa sobre alguns conceitos e pensamentos errados da população sobre a saúde mental realizada por Sidney Klajner, presidente do hospital Israelita Albert Einstein, 63% das respostas dizem que “depressão é frescura”, o que é um ideal completamente incorreto. Mas, infelizmente, devido à falta de informação e conhecimento, muitos acreditam que ela não é real, apenas uma brincadeira, um exagero.

A depressão não é frescura, é uma doença séria reconhecida pela OMS, onde dados de 2017 apontam para mais de 332 milhões de deprimidos em todo mundo. Não tem a ver com fraqueza, preguiça ou “tentativa de chamar a atenção” como dizem, mas é um desequilíbrio cerebral e emocional que tornam milhares de pessoas vítimas desta doença todos os dias, e como já dito, muitas vezes fatal. Mas afinal, como lidar com esse preconceito ocasionado pela falta de entendimento? A melhor forma de acabar com estes conceitos equivocados é conscientizar as pessoas através da informação e conhecimento sobre a importância e a seriedade da depressão, trabalho este que deverá ser realizado todos os dias e em todos os momentos.

Por: Gabrielly Soares de Angelo

Fluminense
Vestidos

AO MESMO TEMPO QUE TRANSBORDA
DELICADEZA, EXPRIME
exuberância



Empoderamento Feminino: A luta contra o machismo ainda não acabou, e persistirá se mudanças eficazes não forem adotadas.

De que maneira o machismo se manifesta na sociedade contemporânea e qual é a forma mais eficaz de combater as ameaças a igualdade de gênero, que ainda são fortemente presentes?

O machismo é um problema que está longe de ser resolvido. Diariamente no mundo inteiro milhares de mulheres são vítimas de sexismo, onde enfrentam desigualdades em dimensões como integridade física, educação, economia e política. Dados da pesquisa do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) apontam que 87% dos homens possuem pelo menos um preconceito nas áreas abordadas.

O que é o machismo

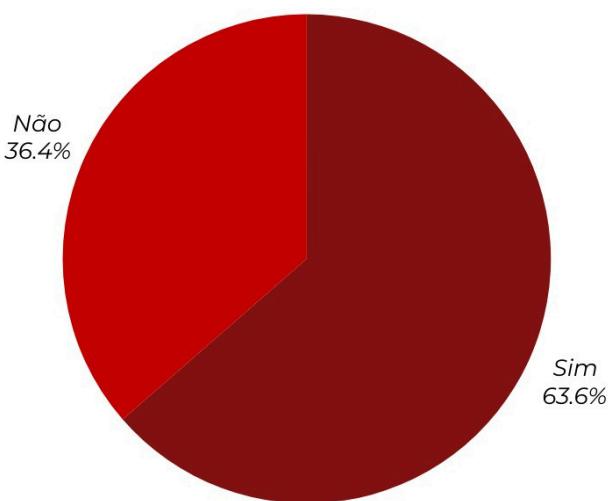
O machismo é a ideia de que o homem é superior a mulher. Ele provém do comportamento, expresso por palavras e atitudes que manifestam a desigualdade entre os gêneros, submetendo a mulher a uma posição inferior que a do homem. De acordo com a psicóloga e docente em Departamento Pessoal, Simone



Conegundes, o conceito de machismo não mudou desde antigamente, a diferença é que há manifestações diferentes deste preconceito, onde é perceptível na sociedade pelas características e informações recebidas, que mais pessoas entendem o que pode ser considerado como machismo, mas isso também mascarou muito as formas de ser machista hoje em dia.

É comum que existem diferenças na compreensão deste tema tão relevante, pois apesar do avanço das informações e do conhecimento sobre o assunto, ainda há mulheres que sofrem machismo sem saberem, sem reconhecerem que estão sendo vítimas. “Tem algumas adaptações do conceito”, afirma ainda Simone.

Você já foi vítima de machismo alguma vez?



Uma pesquisa realizada pelos repórteres sobre o tema aponta para a relação percentual entre as mulheres que já sofreram machismo ou não

A ilustração gráfica deixa claro que o machismo ainda é bastante praticado na sociedade, e precisa urgentemente ser combatido.

Tipos de machismo

Muitas pessoas convivem diretamente com situações machistas e não as identificam. Portanto, entender que o machismo tem várias formas, algumas silenciosas e outras violentas é importantíssimo para mudar essa realidade.

Conheça os seus três principais tipos:

Machismo cultural

Aprendido desde cedo através da educação e dos costumes familiares. Se manifesta quando se espera que as meninas sejam delicadas e cuidadosas, enquanto os meninos são incentivados a serem fortes e líderes, além de reforçar as ideias de estereótipos. Um bom exemplo disso são filmes, séries e músicas antigas que, se apresentadas hoje, após um bom entendimento, seriam facilmente rejeitadas por diminuírem a mulher.



Machismo institucional

Acontece dentro de empresas, escolas e instituições. Ele se manifesta na falta de política de proteção às mulheres e na ausência da representatividade feminina em momentos de decisões. Alguns exemplos são a falta de representatividade feminina em cargos de liderança e a tolerância ao assédio sexual no ambiente de trabalho.



Machismo estrutural

Um tipo mais difícil de se perceber, porque está presente nas bases sociais e nos costumes diários. Alguns exemplos vistos como "comuns" são: a dificuldade de as mulheres ocuparem cargos de liderança, a diferença salarial comparada com a de um homem, serem as principais responsáveis pelas tarefas domésticas e entre outros. A professora Amanda cita mais um adicional clássico de machismo estrutural: "quando as pessoas chegam em alguma casa que não está arrumada, elas normalmente perguntam diretamente para as mulheres, o por quê daquilo"



Como surgiu

O machismo, conjunto de ideias que se baseia na superioridade do homem sobre a mulher, é uma ideia que foi construída ao longo da história. Seu surgimento é ligado às primeiras sociedades, cerca de 10 mil anos atrás onde a capacidade da mulher foi limitada e apenas os homens foram considerados capazes e assumiram o papel de líder na sociedade, enquanto as mulheres foram impostas ao cuidado da casa e dos filhos.

Com o tempo essa ideia foi reforçada, a mulher foi vista como inferior, incapaz de liderar ou tomar decisões importantes na sociedade. Essas ideias foram passadas e até hoje conseguimos ver essa desigualdade. A professora Lilia Schwarz, da USP afirma: " O machismo é uma construção histórica baseada no controle social econômico. Ele não é natural - foi ensinado, mantido e reforçado ao longo do tempo". E o machismo ainda influencia a vida de muitas mulheres, segundo dados do IBGE de 2023, mulheres ganham em média 20% a menos que os homens e ocupam apenas 26% dos cargos de liderança.

Assim, o machismo não nasceu de uma diferença natural, mas de uma estrutura social que se desenvolveu ao longo dos anos com o poder concentrado nos homens.

Como o machismo se manifesta na sociedade atual?

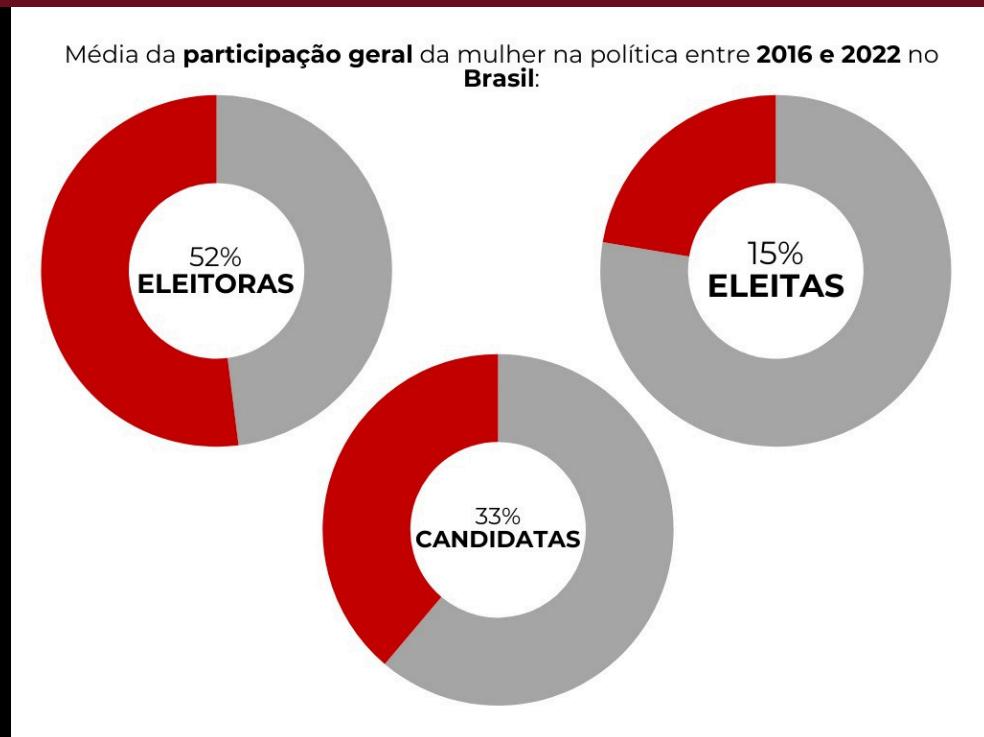
De acordo com a docente no eixo de Gestão e Negócios no Centro Paula Souza, Ana Lúcia Sartorelli, "o machismo atrapalha a vida da mulher. Hoje em dia, podemos perceber que as mulheres são mais escolarizadas que os homens, mas ainda assim, elas ganham bem menos, e é muito comum a mulher cuidar sozinha dos filhos, além é claro de assumir toda a responsabilidade, já que seu "parceiro" não assumiu o dever como pai. Temos outras questões importantes como o feminicídio e os vários tipos de agressões que a mulher vulnerável sofre de homens machistas.

O relato de Ana Lúcia não é um caso isolado, muitas mulheres sofrem no seu dia a dia, pois a maior parte delas saem bem cedo de sua casa para trabalhar e chegam bem tarde e, em vários casos, elas trabalham mais que homens e mesmo assim recebem menos do que eles. E, como se não bastasse toda essa situação, são constantemente vítimas de machismo dentro e fora de casa.

Machismo na política

Ao observar o contexto político da sociedade, não é difícil identificar a desigualdade de gênero. Ainda que existam mulheres na política, a maior parte é representada por homens, o que torna menor e mais fraca a participação feminina no governo.

De acordo com um relatório da União Interparlamentar, entre 190 países, o Brasil está na 135^a posição em termos de representatividade feminina na política. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) também destaca a desigualdade em âmbito nacional, com apenas 14,8% de representatividade feminina no legislativo, ficando atrás apenas do Japão. Os dados estatísticos abaixo apontam para a média da participação geral da mulher na política entre 2016 e 2022 no Brasil:



A representatividade da mulher no governo é claramente baixa e desigual em relação a do homem, quando se trata de cargos elevados e de influência. Não é um problema identificar isto no governo brasileiro, por exemplo. Na história de todos os presidentes do país, houve apenas uma mulher, Dilma Rousseff. Desde 1995, a legislação brasileira tem se atualizado para aumentar a participação feminina na política. Em 2018, foi estabelecido que os partidos devem destinar ao menos 30% dos repasses de campanha para candidaturas femininas. No entanto, há espaço para que a lei seja burlada.

Combate ao machismo

Combater o machismo não exige grandes discursos ou ações extremas, mas sim consciência e atitudes no cotidiano. A escritora Aline Valek resume bem essa ideia ao afirmar: “não é preciso militar no feminismo para combater o machismo. Basta ter vontade de mudar as coisas – e a melhor forma de começar a fazer isso é mudando a si mesmo.”

Essa mudança passa por reconhecer que comportamentos considerados comuns muitas vezes reforçam desigualdades. Questionar piadas, rever hábitos, escutar com atenção, dividir responsabilidades e respeitar a autonomia de cada pessoa são atitudes concretas que contribuem para uma convivência mais justa.

O machismo não desaparece de forma instantânea, mas perde força a cada atitude baseada no respeito, na empatia e na equidade. Mudar a própria conduta é um passo fundamental para transformar a sociedade.

Por: Alina Aiko Okubo, Gabrielly Soares de Angelo, Heloisa Oliveira Pezza, Matheus dos Santos Oliveira e Melissa Natiely de Oliveira



Após ter herdado uma fortuna considerável, jovem ingressa no mercado matrimonial.

Aurelia Camargo, jovem de origem humilde e grande personalidade, recebe uma grande herança de seu avô materno, com essa mudança radical em sua vida, a moça decide se comprometer com um membro da alta burguesia. A mudança significativa na vida de Aurélia, a faz tomar uma decisão muito transformadora de seu futuro, ela



se casa com Fernando Seixas, jovem cavalheiro admirado pela sociedade. O casamento ocorreu no dia 18 de abril na cidade do Rio de Janeiro, o grande evento social chamou atenção de muito membros da sociedade, afinal o casamento misterioso, no qual o nome da noiva só seria revelado na cerimônia, causou grande curiosidade nos convidados da elite carioca.

Por: Melissa Natiely de Oliveira





Aurélia Camargo

– Beleza, orgulho e poder em tempos de silêncio

Filha de D. Emília e Pedro Camargo, Aurélia Camargo é uma das personagens mais marcantes da literatura brasileira. Criada por José de Alencar no romance *Senhora* (1875), ela representa a mulher que, em pleno século XIX, ousou desafiar as regras sociais e os papéis impostos às mulheres.

Aurélia teve uma infância marcada pela pobreza e pela perda precoce da mãe e do irmão. Ainda jovem, viveu o desprezo de seu grande amor, Fernando Seixas, que a trocou por um casamento mais vantajoso. Porém, tudo muda quando ela herda uma grande fortuna de seu avô paterno. Com dinheiro e posição social, Aurélia decide transformar a dor em força — e arma um plano que a tornaria conhecida em toda a Corte: compra o casamento com o próprio Seixas.

Com inteligência, beleza e uma personalidade firme, Aurélia comanda sua vida com independência rara para a época. Sua trajetória mistura sentimentos profundos com orgulho ferido, e faz dela símbolo de resistência, dignidade e complexidade emocional. Por trás da aparência fria, esconde-se uma mulher apaixonada e ferida, que busca, acima de tudo, ser respeitada e amada por quem é — e não pelo que representa.

Até hoje, Aurélia Camargo é lembrada como uma personagem à frente de seu tempo, que questiona o machismo, a hipocrisia social e o valor do amor verdadeiro. Forte, contraditória e humana, ela é, sem dúvida, uma das grandes senhoras da literatura nacional.

Fernando Seixas abandona noivado com Srt. Amaral e se casa com milionária

O jovem funcionário público Fernando Seixas, até então prometido à Srt. Adelaide Amaral, filha do comerciante Manuel Tavares do Amaral, rompeu subitamente o noivado e, poucos dias depois, surpreendeu a sociedade ao se casar com a herdeira recém-enriquecida Aurélia Camargo. O caso tem sido comentado com espanto nos salões da Corte, onde muitos consideravam a união com Adelaide como certa.

Segundo fontes próximas, o contrato de dote com a família Amaral — estimado em 30 mil cruzeiros — já estava praticamente finalizado. Contudo, Seixas retirou-se da convivência da família sem maiores explicações. Pouco depois, aceitou uma proposta feita por intermédio do Sr. Lemos, tutor de Aurélia Camargo, oferecendo cem mil



cruzeiros para a realização do casamento — mais que o triplo da quantia anterior. A cerimônia com Aurélia foi realizada com grande pompa, mas notou-se um clima contido entre os recém-casados. Enquanto isso, a Srt. Adelaide recolheu-se da vida social. Fontes próximas à família afirmam que a moça se encontra abalada emocionalmente, e que a decisão repentina de Seixas foi recebida com grande tristeza.

Entre os colunistas e frequentadores da alta sociedade, a discussão se acirra: foi um gesto de ambição ou de sobrevivência? E, no fim, o Sr. Seixas terá comprado um lugar mais alto... ou perdido o que não tem preço?



A FRIEZA DO CASAMENTO MOVIDO PELO INTERESSE MATERIAL

O casamento motivado por interesses financeiros e materiais é um assunto bastante discutido na sociedade contemporânea. O que é um grande problema, visto que há a união de duas pessoas sem afeto e amor envolvido. Desde já deixo claro que, sou completamente contra essa união movida unicamente por interesse.

Casamento é um contrato que visa a junção de duas pessoas que compartilharão entre si o seu próprio modo de vida, e partilhar sua rotina diária com quem não ama, vivendo unicamente sob questões materiais apenas prejudicará o bem-estar do casal. Isso é explícito no livro “Senhora”, de José de Alencar, onde a personagem principal, Aurélia Camargo, compra Fernando Seixas no mercado matrimonial e, se casam apenas por conveniência de interesses monetários. A união é marcada pela frieza, tensões e desentendimentos, deixando sequelas emocionais para ambos.

O problema se agrava quando apenas uma das partes se casa por motivos materiais, enquanto a outra é movida pelo amor – o que, na minha visão, deveria ser a causa principal da união entre duas pessoas. Afirmo isso com propriedade pois já vivenciei um caso em minha própria família de um relacionamento em que uma das partes foi motivada pelo amor, e a outra pelo interesse material que podia ser-lhe oferecido. A questão principal é: Qual é o verdadeiro motivo de se unir a alguém apenas por questões financeiras? A verdade é que em uma sociedade fria e sem amor, tudo é calculado e alinhado convencionalmente aos seus interesses próprios.

Coleção de outono 1874

Descubra nosso catálogo dos vestidos mais cobiçados pela elite carioca



Garanta o seu: www.grandesite.vestido.com.br

MEN & STILE

NEW COLLECTION

1874



www.menand.stile.com



Burguesia Perfumes

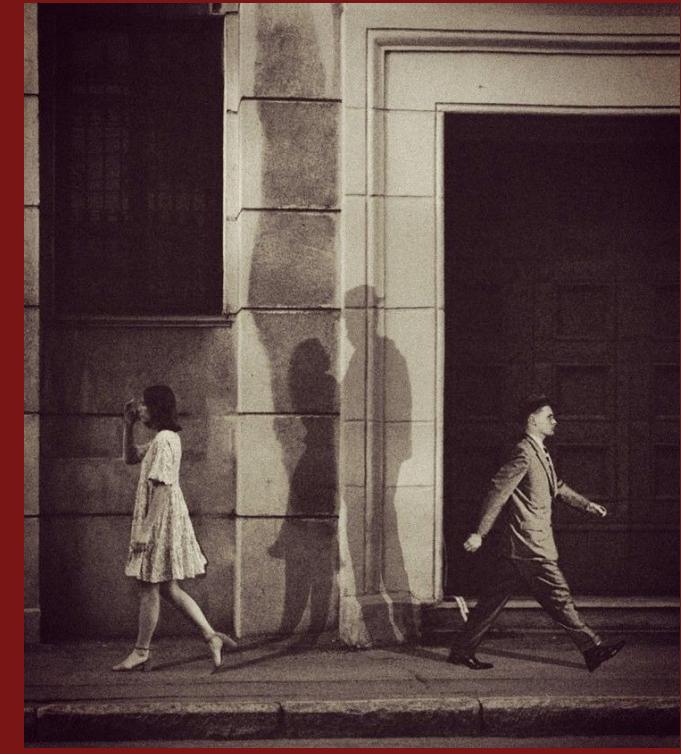
Essência de Elite



O rompimento mais inusitado dos últimos dias

O anúncio foi entregue através de uma carta para a jovem que ficou arrasada com a notícia.

O rompimento do noivado entre Aurélia e Fernando aconteceu essa semana na casa da ex-noiva, o jovem rapaz utilizou vagas e confusas palavras para romper com a inocente garota, entretanto o mais surpreendente foi o motivo do rompimento, Fernando rompeu com Aurélia e trocou por outra moça que tinha o dote maior.



A atitude foi completamente inesperada já que a jovem era completamente apaixonada por ele, desejava se casar e cumprir o desejo de sua mãe.

Mal sabia Aurélia que Seixas era muito ganancioso e só pensava em seu próprio bem estar e principalmente sobre seu status perante a sociedade carioca.

Entretenimento

Caça-Palavras

L	E	M	O	S	T	B	A	C	K
X	R	A	U	R	É	L	I	A	P
D	T	D	O	K	S	G	W	E	S
E	C	A	S	A	M	E	N	T	O
S	O	C	I	E	D	A	D	E	E
I	N	S	U	E	P	D	D	E	I
A	E	I	N	Y	G	N	B	G	D
M	L	B	O	R	G	U	L	H	O
O	M	O	Z	A	B	E	R	B	T
R	O	N	H	A	D	O	R	E	E

Entretenimento

Quiz de personalidade

1) Você se considera:

- A) Uma pessoa orgulhosa, determinada, inteligente, amorosa e vingativa
- B) Uma pessoa ambiciosa, inseguro, orgulho e sensível também
- C) Uma pessoa protetora e afetiva
- D) Responsável, racional e reservado

2) Quais são seus pontos positivos?

- A) Você não aceita ser desprezado ou subestimado
- B) Reconhece seus erros e buscar se reconciliar com os outros
- C) Demonstra carinho e cuidado com os outros
- D) Mantém uma postura mais séria, e é confiável

3) Quais são seus pontos negativos?

- A) Você costuma ser frio e vingativo
- B) Demora a ceder e admitir seus erros
- C) Uma pessoa que se preocupa muito com as outra e esquece de cuidar de si
- D) Uma pessoa mais distante e que tenta não se meter na vida alheia

Entretenimento

Quiz de personalidade

4) Como você lida com as emoções?

- A) Quando me decepciono costumo guardar todos esses sentimentos e penso em me vingar depois
- B) Tomo a decisão que mais favoreça me favoreça
- C) Procuro ficar bem com todos
- D) Não costumo esboçar muitas reações

5) Qual personagem você mais se identifica?

- A) Aurélia
- B) Fernando Seixas
- C) Dona Firmina
- D) Senhor Lemos

Entretenimento

Respostas

L	E	M	O	S	T	B	A	C	K
X	R	A	U	R	É	L	I	A	P
D	T	D	O	K	S	G	W	E	S
E	C	A	S	A	M	E	N	T	O
S	O	C	I	E	D	A	D	E	E
I	N	S	U	E	P	D	D	E	I
A	E	I	N	Y	G	N	B	G	D
M	L	B	O	R	G	U	L	H	O
O	M	O	Z	A	B	E	R	B	T
R	O	N	H	A	D	O	R	E	E

POSSÍVEIS RESPOSTAS PARA O QUIZ:

- 4-5.A)** Você é mais parecido com a personagem Aurélia
- 4-5.B)** Você é mais parecido com o personagem Lemos
- 4-5.C)** Você é mais parecido com a personagem Dona Firmina
- 4-5.D)** Você é mais parecido com o personagem Senhor Lemos

Em caso de empate isso demonstra que você tem características que tendem para mais de um personagem

Jovem tenta suicídio no Rio de Janeiro

Por: Alina Aiko Okubo



Na última sexta-feira (12), um jovem conhecido como Eduardo Abreu foi impedido de pular de uma ponte no Rio de Janeiro, em uma tentativa de suicídio motivada por dificuldades financeiras. Eduardo aceitou compartilhar o porquê do ato. Segundo ele, uma decepção amorosa o causou uma tristeza profunda, fazendo com que perdesse a clareza e controle da sua consciência, incluindo relação com as finanças. Atualmente, o jovem se recupera e tem recebido grande apoio dos amigos.

Venha já!
GARANTIR
O MELHOR
BUQUE!



JARDIM ENCANTADO

Classificados

Empregos

OPORTUNIDADE DE VAGA DE EMPREGO CAMAREIRA:

Na residência da Sra. Aurélia Camargo, abre-se as portas para mais um empregado. Passar lençóis, arrumar a cama, limpar o quarto, preparar roupas, ajustar o banho, varrer o chão, lavar travesseiros, lençóis e cobertores. Salário generoso.

VENHA TRABALHAR NA MELHOR CASA DE VERÃO DO RIO DE JANEIRO

A partir dessa semana, estarão disponíveis vagas de emprego para mordomo, telefonista, leiteiro e mensageiro na casa de praia do D. Fernando Seixas. Aproveite esta oportunidade, entre em contato de candidate-se já!

Se esta vaga despertou seu interesse, entre em contato com
aureliacamargo@gmail.com

Para mais informações, entre em contato com
seixasfernando@gmail.com

Curiosidades



1. É uma crítica social disfarçada de romance

Embora pareça um romance de amor e vingança, *Senhora* é, na verdade, uma crítica feroz à sociedade burguesa do século XIX, especialmente ao casamento por interesse. Alencar inverte os papéis tradicionais e mostra uma mulher rica "comprando" um marido — uma ironia direta aos hábitos da época.

2. Aurélia Camargo é uma das personagens femininas mais modernas da literatura brasileira

Aurélia representa uma mulher à frente do seu tempo: é inteligente, rica, independente e toma decisões com autonomia — algo raríssimo para mulheres na ficção daquela época. Muitos

estudiosos consideram que ela antecipa debates sobre empoderamento feminino, mesmo antes do feminismo existir como movimento.

3. O livro foi publicado em folhetins

Senhora foi publicado originalmente em capítulos no jornal *O Globo*, em 1874, como era comum na época. Isso explica por que o enredo tem um ritmo ágil, com suspense ao final de vários capítulos.

4. O livro é dividido em quatro partes com nomes simbólicos

As quatro partes do romance — O Preço, Quitação, Posse e Resgate — funcionam quase como etapas de uma transação financeira. Cada título representa um momento da relação entre Aurélia e Seixas, reforçando a ideia de que o amor deles começa como um "negócio" e termina como... só lendo o livro "*Senhora*" para saber, sem spoilers 😊

SENHORA
2025